

Caro Leitor,

A Revista Tema, em seu volume 14, números 20/21 de 2013, apresenta à comunidade acadêmica um conjunto de trabalhos científicos, resultante do esforço coletivo de pesquisadores de diversas instituições do país, rompendo com a endogenia e favorecendo a articulação do saber e as interfaces entre as diversas áreas do conhecimento, evidenciadas a partir do caráter interdisciplinar dos temas e da formação de seus autores.

Desse modo, após alguns meses de trabalho e com uma crescente demanda de artigos, temos a satisfação de apresentar aos nossos leitores uma coletânea de trabalhos que, certamente, trará grandes contribuições para a reflexão e a formação de novos conhecimentos no campo das pesquisas interdisciplinares.

A editoria da revista vem buscando atender às exigências da produção científica, através de uma criteriosa seleção dos pareceristas e convites aos pesquisadores, visando o aperfeiçoamento dos indicadores que subsidiam a classificação da revista no Sistema de Avaliação Qualis da CAPES.

O leitor notará que nesta edição existem algumas alterações no lay-out dos textos; nova formatação e novo logotipo. Essas inovações fazem parte de um projeto de adequação visual e melhoria no funcionamento da página e das funções do site da revista, com o objetivo de facilitar a leitura, a submissão e o acesso para pareceristas e avaliadores.

Nesse volume, contamos com oito artigos e uma resenha, abordando temas e assuntos distintos, tais como comércio ambulante de alimentos, formação de professores e a qualidade educacional, gestão ambiental de embalagens vazias de agrotóxicos, conhecimento de estudantes sobre amamentação, homofobia nas instituições públicas, violência contra a saúde das mulheres negras, sintomatologia osteomuscular dolorosa em ciclistas, alterações posturais em gestantes e a sociedade como sistema.

Os trabalhos apresentados podem ser demarcados como das áreas das Ciências Sociais, Humanas, da Saúde, Educação, da Engenharia e da Tecnologia, os quais apresentam uma variedade de metodologias e de análises que os aproximam em suas abordagens.

Nesta edição, Sousa, Brum e Orlanda, em seu artigo intitulado “Comércio ambulante de alimentos: condições higiênico-sanitárias e perfil de vendedores ambulantes”, avaliam as condições sanitárias desse tipo de comércio em Imperatriz (MA), trazendo importantes reflexões sobre o perfil desses vendedores e, de certo modo, sobre a forma peculiar de alimentar-se fora de casa nas sociedades contemporâneas.

Nogueira e Dantes, no artigo “Gestão ambiental de embalagens vazias de agrotóxicos”, elaboraram um diagnóstico sobre o destino final dado às embalagens vazias de produtos agrotóxicos utilizados pelos produtores rurais do açude público Epiácio Pessoa em Boqueirão (PB), levantando questões sobre a gestão ambiental e o papel da logística reversa na destinação adequada dos produtos relacionados com os agrotóxicos, especificamente suas embalagens.

O artigo seguinte, de Cruz e Monteiro, intitulado “Formação de professores que ensinam matemática e a qualidade educacional”, discute os aspectos relativos à formação dos professores de matemática, articulando-os com o debate sobre a questão da qualidade educacional.

O trabalho de César, Barros e Alves, “Conhecimento de estudantes do ensino médio sobre amamentação”, reflete de modo singular o papel da escola na construção e propagação dos conhecimentos e das informações sobre saúde, dando ênfase a amamentação, como modo de preparar os jovens para lidarem com esses temas na idade adulta.

No artigo de Junior, Carvalho e Ramalho, intitulado “Homofobia nas instituições públicas e negação dos direitos das travestis”, os autores questionam a violação dos direitos humanos e sociais das travestis nas instituições públicas, que deveriam ser o espaço de defesa e viabilização dos direitos sócio-assistenciais de seus usuários.

Viana, Sousa, Carvalho, Gondim e Lacerda, no estudo denominado “Violência contra a Saúde das Mulheres Negras: acaso ou prática Social”, os autores analisam o acesso e as práticas de saúde prestadas às mulheres negras em situação de violência sexual, levantando questões acerca das fragilidades da assistência e dos aspectos étnico-raciais que envolvem os atendimentos.

Araújo e Tomaz, em seu artigo “Sintomatologia Osteomuscular dolorosa em ciclistas noturnos de Campina Grande (PB)”, exibem uma análise acerca dos diversos fatores etiológicos relacionados à dor musculoesquelética nos adeptos do ciclismo em Campina Grande (PB).

Em “Alterações posturais em gestantes: uma análise através da biofotogrametria computadorizada” Mota e demais colaboradores, por meio da biofotogrametria, identificam e avaliam as alterações posturais que acometem a mulher no terceiro trimestre de gestação, evidenciando a importância desse recurso para o adequado diagnóstico cinético-funcional e a minimização dos transtornos posturais inerentes ao ciclo gestacional.

Costa nos apresenta uma resenha sobre o livro Niklas Luhmann: a sociedade como sistema, de autoria de Léo Peixoto Rodrigues (UFPEL) e Fabrício Monteiro Neves (UNB). Nela, o resenhista apresenta uma reflexão epistemológica na qual o pensamento de Luhmann é confrontado com algumas abordagens clássicas da tradição sociológica, como o método compreensivo de Weber, as ideias de alienação de Marx, o pensamento de Durkheim, ressaltando a importância do pensamento de Luhmann como uma ferramenta teórica essencial para se pensar as diferentes dimensões da vida social desde um viés sistêmico.

Destarte, é com imensa alegria que o Conselho Editorial da Revista Tema oferece mais este número, cuja publicação é fruto da inestimável colaboração de nossos leitores, dos docentes e discentes do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CESED), assim como da comunidade acadêmica em geral, seja na divulgação, seja na contribuição teórico-reflexiva. Pois é através destas parcerias que a revista tem se desenvolvido, afirmando-se no cenário da produção científica.

Desejamos uma ótima leitura!

**Alba Jean Batista Viana**  
Editora da Revista Tema

**Rafael Nicolau Carvalho**

Professor do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)